



**Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano
Campus Santa Maria da Boa Vista**

“UNIDADE DE DISSEMINAÇÃO DA PALMA FORRAGEIRA NA AGRICULTURA FAMILIAR”

CAMPUS SANTA MARIA DA BOA VISTA-PE

1. CONTEXTUALIZAÇÃO, BASE LEGAL E PROBLEMA

A cidade de Santa Maria da Boa Vista, localizada no Sertão do São Francisco, a 640 km de Recife, com altitude registrada na sede de 361 m, fazendo parte da Bacia Hidrográfica do rio Garças, afluente do Rio São Francisco, com características de Semiárido quente, com uma população estimada 42.000 habitantes e uma área geográfica de 2.977,0 km², e está contido no bioma Caatinga classificada como hiperxerófila.

Este projeto será realizado pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano - *Campus* Santa Maria da Boa Vista - PE, visando a implantação de um centro de referência tanto em produção, quanto em distribuição de palma forrageira para os produtores rurais, além da formação de técnicos de assistência técnica que irão atuar na região e contribuirão com o desenvolvimento local e regional.

Adicionalmente, estas ações poderão gerar parcerias com outras instituições da esfera pública ou privada, com o intuito de gerar oportunidades de transferência de tecnologia, transformando-se em um momento especial de discussões técnicas, bem como estimular a diversificação de produção da agricultura familiar integrando a relação agricultura-pecuária, constituindo um modelo regional de produção sustentável.

Ao longo dos anos, houve grande interesse pela agricultura familiar no Brasil, refletido em políticas públicas que destacam sua importância. A agricultura familiar não apenas produz alimentos saudáveis, mas também promove práticas produtivas ecologicamente equilibradas, como a diversificação de cultivos e a redução do uso de insumos químicos. Além disso, ela assegura a segurança alimentar, contribuindo para a sobrevivência e permanência dos agricultores no campo.

Assim, o meio rural, antes visto como problemático, agora é reconhecido como parte da solução para desafios nacionais. Tornou-se tema central em debates sobre conservação, resgatando práticas históricas antes consideradas ultrapassadas. A agricultura familiar, essencialmente multifuncional, não só fornece alimentos e matérias-primas, mas também sustenta mais de 80% dos empregos rurais, promovendo práticas produtivas sustentáveis.

Além disso, a agricultura familiar está associada à dimensão espacial do desenvolvimento por permitir uma distribuição populacional mais equilibrada no território, em relação à agricultura patronal, normalmente associada à monocultura. Sendo assim a agricultura familiar, constitui-se como elemento mediante o qual se pretende alcançar estratégias para o desenvolvimento sustentável e também da inclusão social.

A partir dessas características da agricultura familiar, é possível alcançar uma menor agressão ao meio ambiente, promover a produção de alimentos mais saudáveis e fornecer recursos para a autossustentação dos produtores, além de reduzir a dependência de produtos e recursos externos. Essa abordagem não apenas valoriza a diversidade de formas sociais e culturais, mas também se alinha com a diversidade ecológica e tecnológica da produção agrícola familiar.

No contexto da região semiárida, caracterizada pela instabilidade climática e limitações nas atividades agropecuárias no Nordeste, a agricultura familiar pode desempenhar um papel crucial na mitigação dos impactos da estacionalidade de produção, contribuindo para a viabilidade técnica e econômica da produção animal mesmo em condições desafiadoras.

Portanto, é fundamental o uso de espécies adaptadas às condições climáticas reinantes, com destaque para altas temperaturas e déficit hídrico, para melhor sustentabilidade da pecuária na agricultura familiar.

Neste cenário, a palma forrageira (*Opuntia sp.* e *Nopalea sp.*); por ser uma cactácea, possui boa adaptação às regiões áridas e semiáridas, apresenta tolerância a períodos longos de estiagem e destaca-se como planta forrageira ideal para mitigar os efeitos do baixo rendimento da pecuária no semiárido nordestino. Se bem manejada, a palma é capaz de atingir altas produtividades e garantir a suplementação dos animais.

Diante da necessidade de enfrentar os desafios da criação de animais no Brasil, especialmente na caatinga, onde a criação extensiva impacta negativamente o bioma, é essencial fornecer tecnologias simples e sustentáveis aos criadores.

A transferência dessas tecnologias para diversos setores, incluindo produtores rurais, por meio de convênios e parcerias, é fundamental para difundir práticas agroecológicas sustentáveis. Isso inclui métodos sustentáveis de produção animal, manejo e preservação do bioma caatinga e essas ações visam promover uma produção de maneira sustentável.

2. JUSTIFICATIVA

O município de Santa Maria da Boa Vista - PE, possui um expressivo rebanho da Caprinovinocultura, e em quase sua totalidade são de propriedade dos agricultores familiares, o que justifica um olhar especial na qualificação desses produtores.

Esta qualificação pode se dar através de formação que visem o uso de técnicas sustentáveis de produção, elevando os índices de produtividade e qualidade do rebanho local e regional, mantendo o agricultor familiar no campo em condições dignas.

Para garantir a qualidade técnica contínua dos produtores na convivência com o semiárido, é fundamental implementar unidades de referência tecnológica por meio de instituições públicas. Essas unidades não apenas disseminariam tecnologias relevantes, mas também facilitariam a implantação de áreas de produção de espécies forrageiras adaptadas à região semiárida. Em épocas de chuvas, essas áreas poderiam fornecer material vegetal de alta qualidade aos

produtores, promovendo assim sua disseminação efetiva nas propriedades rurais locais.

Prevenindo, portanto, a falta de alimentos para os animais em tempos de escassez hídrica e mantendo o rebanho alimentado de forma adequada o ano todo. E favorecendo a comercialização desses animais, mesmo em tempos de seca, com um excelente padrão de qualidade.

Portanto, dada a atual problemática que enfrentamos, que envolve desafios climáticos, escassez de recursos naturais, entre outros, torna-se imperativo estabelecer uma unidade de referência tecnológica para a palma forrageira. Essa iniciativa visa beneficiar os produtores rurais locais, além de oferecer suporte aos estudantes e técnicos em Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) por meio da implementação de tecnologias sustentáveis de produção.

3. OBJETIVO GERAL

Estabelecer e operacionalizar um centro de referência para produção e distribuição de palma forrageira no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, *Campus* Santa Maria da Boa Vista - PE, com o propósito específico de beneficiar os produtores rurais locais, estudantes e técnicos em Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER).

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o acesso e a adoção de tecnologias sustentáveis de produção;
- Potencializar o desenvolvimento sustentável para a caprinovinocultura da região de Santa Maria da Boa Vista - PE;
- Potencializar o desenvolvimento sustentável da Agricultura Familiar da região de Santa Maria da Boa Vista - PE;
- Contribuir com a formação dos estudantes do curso de agropecuária.

4. METAS

META A: Planejamento das Atividades

A.1 - Reunião entre os membros da coordenação do projeto

A.2 Elaboração do plano de trabalho e cronograma de atividades.

A.3 Validação do plano de trabalho.

META B: Implantação da Unidade de Disseminação da Palma Forrageira na Agricultura Familiar - UDPAF

B.1 - Elaborar o croqui da distribuição dos setores da UDPAF com a equipe responsável pela unidade produtiva do IFSertãoPE Campus Santa Maria da Boa Vista.

B.2 - Selecionar bolsistas para a implantação da UDPAF.

B.3 - Aquisição de cladódios para implantação da unidade.

B.4 - Preparação da área para plantio.

B.5 - Montagem do sistema de Irrigação da unidade.

B.6 - Adubação e manutenção da unidade.

B.7 - Divulgação da unidade nos meios de comunicação do município

B.8 - Cadastramento dos produtores familiares da região.

B.9 - Realização de Dia de Campo com os produtores, para explanação da unidade e sua respectiva missão.

B.10 - Distribuição das sementes de palma forrageira produzida na unidade aos produtores cadastrados.

5. PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

ITEM	ESPECIFICAÇÃO	UNID	QUAN T.	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
1	BOLSA PARA ESTUDANTE (12 MESES)	UNIDADE	4	400,00	19.200,00
2	BOLSA COORDENADOR (12 MESES)	UNIDADE	1	1.000,00	12.000,00
3	BOLSA SUPERVISOR (12 MESES)	UNIDADE	1	500,00	6.000,00
4	ENSILADEIRA TRITURADOR PICADOR FORRAGEIRO GARTHEN – MODELO GTE7500 + MOTOR DIESEL 13,5HP PARTIDA ELÉTRICA TOYAMA – MODELO TDE140EXP	UNIDADE	1	10.085,95	10.085,95

5	ROÇADEIRA TBC 43X, MOTOR 2 TEMPOS COM LÂMINA CIRCULAR E CARRETEL DE NYLON, APLICAÇÃO: TRATOS CULTURAIS	UNIDADE	1	1.350,00	1.350,00
6	ENXADA ROTATIVA P/ ROÇADEIRA 28MM COM 9 ESTRIAS	UNIDADE	1	630,00	630,00
7	ARADO REVERSIVEL HIDRÁULICO 3 DISCOS BALDAN, MODELO ARH(P), COM DISCOS DE 30", COM LARGURA DE TRABALHO DE 800 A 1000 MM	UNIDADE	1	18.700,00	18.700,00
8	SULCADOR PESADO 350MM 01 LINHA, MODELO ASP 350, MARCA CADIOLI	UNIDADE	1	5.040,00	5.040,00
9	BOMBA CENTRIFUGA FAMAC FGN-2 3CV 127/220 MONOFASICA	UNIDADE	1	3.122,00	3122,00
10	TUBO PVC AZUL SOLDÁVEL PARA IRRIGAÇÃO 50 MM PN 60. BARRA 6 M	UNIDADE	50	50,00	R\$ 2.500,00
11	JOELHO 90° 50MM SOLDÁVEL. TIPO DE MATERIAL PVC COR AZUL	UNIDADE	10	25,00	250,00
12	LUVA EM PVC AZUL PN 80 DN 50MM	UNIDADE	10	5,00	50,00
13	CAP SOLDÁVEL EM PVC AZUL 50 MM	UNIDADE	5	3,50	17,50
14	CONEXÃO HIDRAULICA AZUL PARA IRRIGAÇÃO, REGISTRO ESFERA SOLDÁVEL 50 MM	UNIDADE	10	35,00	350,00
15	ADAPTADOR PVC PARA CAIXA D'ÁGUA SAÍDA DE 50 MM - FRANGE SOLDÁVEL COM ANEL DE VEDAÇÃO	UNIDADE	5	25,00	125,00
16	COMBUSTÍVEL GASOLINA	LITROS	50	6,00	300,00
17	HORAS DE TRATOR PARA O PREPARO INICIAL DO SOLO	HORAS	10	140,00	1.400,00
18	HORAS DE TRATOR PARA LIMPEZA DA ÁREA E PERÍMETRO	HORAS	10	200,00	2.000,00
19	INSUMO AGRÍCOLA (ADUBO ORGÂNICO)	SACOS(20KG)	100	46,00	4.600,00
20	INSUMOS AGRÍCOLAS (ADUBOS QUÍMICOS)	SACOS	20	200,00	4.000,00
21	TUBO GOTEJADOR PAREDE GROSSA HYDROGOL-RIVULIS. ESPAÇAMENTO 0,20 M; ESPESSURA DA PAREDE 25 MIL; VAZÃO 1 L/H; PRESSÃO MÁXIMA 2.5 BAR; 12 MM; ROLO COM 1000 METROS;	UNIDADE	5	432,81	2.164,05
22	REGISTRO INICIAL PLÁSTICO MANGUEIRA RIVULIS - 12MM COM CHULA	UNIDADE	100	5,20	520,00
23	SERVIÇOS GRÁFICOS PARA DIA DE CAMPO: BANNER EM LONA (2 UNIDADES) FORMATO 0,80X1,20M IMPRESSO EM POLICROMIA, ACABAMENTO BASTÃO COM PONTEIRAS E CORDÃO, ARTES DIVERSAS FORNECIDAS PELA INSTITUIÇÃO; PAINEL LONA 6X2M (1 UNIDADE) MPRESSÃO DIGITAL COLORIDA EM LONA VINÍLICA 300G, RESOLUÇÃO 300 DPI, MEDIDAS 6M X 2 M, ACABAMENTO COM REFORÇO E ILHOSES; BLOCO DE ANOTAÇÕES (100 UNIDADES) PAPEL RECICLADO, TIPO: SEM PAUTA, TIPO PAPEL: OFF-SET, COMPRIMENTO: 210 MM, GRAMATURA: 75 G,M2, LARGURA: 148 MM, APLICAÇÃO: ANOTAÇÕES DIVERSAS,	SERVIÇO	1	7.000,00	7.000,00

	<p>CARACTERÍSTICAS ADICIONAIS: COLA TOPO, PERSONALIZADO; PASTA EVENTOS (100 UNIDADES) EM PAPEL CARTÃO DUPLEX 250G/M². FORMATO FECHADO 23X31CM. 4/0 CORES, LAMINAÇÃO FOSCA, 1 BOLSO INTERNO. ARTES DIVERSAS FORNECIDAS PELA INSTITUIÇÃO; BONÉ TAMANHO ADULTO MODELO 6 GOMOS (100 UNIDADES) FEITO EM TECIDO DE MICROFIBRA (100% POLIÉSTER), CORES VARIADAS. REGULADOR DE TECIDO E FIVELA DE METAL. BOTÃO SUPERIOR ENCAPADO COM O MESMO TECIDO COM ACABAMENTOS INTERNOS DE VIESES E CARNEIRA DE MICROFIBRA. ESTAMPA FRONTAL EM SERIGRAFIA 4 CORES. ARTES DIVERSAS FORNECIDAS PELA INSTITUIÇÃO; CANETA ECOLÓGICA (100 UNIDADES) CANETA ESFEROGRÁFICA, MATERIAL: PAPEL RECICLADO; ECOBAG (100 UNIDADES) EM TECIDO DE LONA 100% ALGODÃO CRÚ COM GRAMATURA DE 260 GRAMAS POR METRO LINEAR, COM ALÇAS REFORÇADAS, COSTURAS REFORÇADAS E ÓTIMO ACABAMENTO. TAMANHO 40X35CM. PERSONALIZADAS COM IMPRESSÃO EM SERIGRAFIA TELA TAMANHO A3 POLICROMIA EM UM DOS LADOS. ARTES DIVERSAS FORNECIDAS PELA INSTITUIÇÃO.</p>				
24	CONTAINER REEFER 20 PÉS HC	UNIDADE	1	18.195,50	18.195,50
SUB-TOTAL					119.600,00
25	GESTÃO FINANCEIRA (FUNDAÇÃO)	UNIDADE	1		10.400,00
TOTAL					130.000,00

6. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO													
META S	dez. 23	jan. 24	fev. 24	mar. 24	abr.24	mai 24	jun. 24	jul. 24	ago. 24	set. 24	out. 24	nov. 24	dez. 24
A1													
A2													
A3													
B1													
B2													
B3													
B4													
B5													

B6													
B7													
B8													
B9													
B10													

7. CONCLUSÃO

Em conclusão, o projeto de implantação do Centro de Referência em Produção e Distribuição de Palma Forrageira no Instituto Federal do Sertão Pernambucano, Campus Santa Maria da Boa Vista - PE, surge como uma resposta estratégica e integrada aos desafios enfrentados pela agricultura familiar na região semiárida de Santa Maria da Boa Vista. Ao considerar as condições climáticas, a escassez de recursos naturais e a importância da caprinovinocultura na economia local, o projeto busca não apenas fornecer soluções imediatas, mas também estabelecer uma base sólida para o desenvolvimento sustentável.

Ao proporcionar um centro de referência, não só em produção, mas também na distribuição de palma forrageira, o projeto visa capacitar produtores, estudantes e técnicos em ATER, promovendo a adoção de tecnologias sustentáveis que possam garantir a autonomia e a prosperidade da comunidade agrícola. Além disso, ao fomentar parcerias com outras instituições e possibilitar a transferência de tecnologia, o projeto se torna uma iniciativa catalisadora para discussões técnicas, promovendo um modelo regional de produção sustentável e contribuindo para a diversificação da agricultura familiar na região semiárida.